

Banco Panamericano S.A.

Release de Resultados – 2T11

10 de Agosto de 2011

Teleconferência - Português

11 de agosto de 2011
11h30 (Brasília) / 10h30 (US-EST)
Telefone de Conexão: + 55 (11) 3127-4971
Cód. de Acesso: Banco Panamericano
Replay: Disponível até 18 de agosto de 2011
Telefone de Acesso: +55(11) 3127-4999
Código: 58564860

Teleconferência - Inglês

11 de agosto de 2011
10h00 (Brasília) / 09h00 (US-EST)
Telefone de Conexão: +1 (412) 317-6776
Cód. de Acesso: Banco Panamericano
Replay: Disponível até 19 de agosto de 2011
Telefone de Acesso: +1(412) 317-0088
Código: 10002399



Índice
Small Cap **SMLL**

Índice
Brasil **IBRX**

Índice do
BM&FBovespa
Financeiro **IFNC**

Índice de
Governança
Corporativa Trade **IGCT**

Índice de
Ações com Governança
Corporativa Diferenciada **IGC**

São Paulo, 10 de agosto de 2011 – O Banco Panamericano S.A. (“Panamericano” ou “Banco” ou “Companhia”) e suas subsidiárias, em conformidade com as disposições legais, as quais seguem as normas estabelecidas pelas Leis 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), pelo Banco Central do Brasil (BACEN), pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e demais normas estatutárias, divulgam os resultados referentes ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2011. As informações operacionais e financeiras do banco, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em reais, conforme a Legislação Societária e as Práticas Contábeis adotadas no Brasil.

EVENTOS RECENTES

Conforme divulgado em Fato Relevante publicado em 09 de novembro de 2010, foram descobertas irregularidades e inconsistências contábeis no Banco que não permitiam que suas demonstrações financeiras até então publicadas refletissem sua real situação patrimonial. Assim, dada a inviabilidade de se reconstituir, de forma apropriada, as demonstrações financeiras anteriores a novembro de 2010, a Administração que assumiu suas funções naquela data não encontrou alternativa que não a de estabelecer uma nova base contábil confiável, através da elaboração de um “balanço patrimonial especial de abertura”, com informações obtidas por meio de um levantamento completo de todos os direitos e obrigações da Companhia em 30 de novembro de 2010.

Como consequência, as informações trimestrais de 2011, bem como as demonstrações financeiras do semestre e do exercício terminados, respectivamente, em 30 de junho e 31 de dezembro de 2011, estarão prejudicadas em relação à sua comparabilidade com as demonstrações do exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

Em 31 de janeiro de 2011, o Grupo Sílvio Santos (“GSS”), então acionista controlador do Panamericano, através da Sílvio Santos Participações S.A. (“SSP”) e da BF Utilidades Domésticas Ltda. (“BF”), celebrou com o Banco BTG Pactual S.A. (“BTG Pactual”) contrato de compra e venda de ações e outras avenças por meio do qual o BTG Pactual comprometeu-se a adquirir a totalidade das ações da Companhia de titularidade do GSS pelo preço de R\$450 milhões, corrigidos a partir da data de conclusão do negócio até a data de seu efetivo pagamento por 110% da Taxa DI. O efetivo pagamento poderá ser feito a qualquer momento, a critério do BTG Pactual, até 31 de julho de 2028, ficando o valor a ser pago limitado à importância máxima de R\$3,8 bilhões. Na mesma data, o BTG Pactual e a Caixa Participações S.A. (“CAIXAPAR”) celebraram novo acordo de acionistas do Panamericano, com entrada em vigor após a conclusão da transferência do controle, incluindo a substituição do então controlador pelo BTG Pactual e a manutenção das principais condições do acordo anterior.

Outras medidas firmadas no mês de janeiro de 2011 afetaram positivamente a estrutura de liquidez e o capital regulatório da Companhia. O escopo destas medidas incluiu, entre outras, a cessão de créditos sem coobrigação no montante aproximado de R\$3,5 bilhões.

Em 30 de março de 2011, a Diretoria Colegiada do Banco Central do Brasil (“Bacen”) manifestou-se favoravelmente à alteração no grupo de controle da Companhia, com a entrada do BTG Pactual em lugar da SSP e BF.

Nos dias 04 e 25 de maio de 2011, o Bacen aprovou as eleições dos diretores ocorridas nas reuniões do Conselho de Administração realizadas em 05 e 27 de abril de 2011, respectivamente. Dessa forma, os Srs. José Luiz Acar Pedro (como Diretor Superintendente), Eduardo Nogueira Domeque, Iuri Rapoport, Leandro de Azambuja Micotti, Paulo Alexandre da Graça Cunha, Paulo Henrique Bezerra Rodrigues Costa e Willy Otto Jordan Neto passaram a integrar a Diretoria da Companhia, junto com o Sr. Eliel Teixeira de Almeida. Deixaram de exercer os cargos de

diretores da Companhia os Srs. Celso Antunes da Costa, Celso Zanin, Ivan Dumont Silva, José Alfredo Lattaro, José Henrique Marques da Cruz, Mário Ferreira Neto e Raphael Rezende Neto.

Em 27 de maio de 2011, foi concluída a aquisição pelo BTG Pactual da totalidade das ações de emissão da Companhia de titularidade da SSP e da BF. Ademais, em 13 de junho de 2011, o Bacen aprovou de forma definitiva a transferência de ações acima mencionada, retroativamente ao mesmo dia 27 de maio de 2011.

Em 30 de junho de 2011, o capital social era representado por 244.343.940 ações, sendo 131.881.028 ações ordinárias nominativas e 112.462.912 ações preferenciais nominativas.

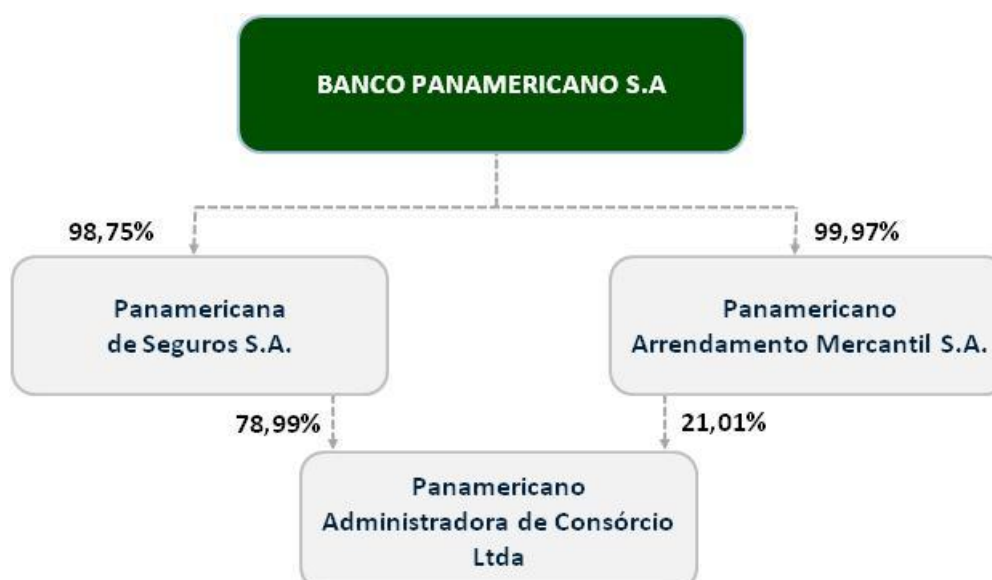
Demonstramos abaixo a composição acionária em 30/06/2011:

| Estrutura Acionária em 30/06/2011 | | | | |
|--|----------------|----------------|----------------|---------------|
| | ON* | PN* | Total* | % |
| Banco BTG Pactual S/A | 67.259 | 24.712 | 91.972 | 37,6% |
| Caixapar | 64.622 | 24.712 | 89.334 | 36,6% |
| Free-Float | - | 63.038 | 63.038 | 25,8% |
| Total | 131.881 | 112.463 | 244.344 | 100,0% |

* Em milhares de ações

SOCIEDADES CONTROLADAS

Apresentamos a seguir um resumo das sociedades controladas do Banco Panamericano.



ACORDO OPERACIONAL

Por ocasião da entrada do BTG Pactual no bloco de controle do Panamericano e para reiterar seu compromisso de manutenção da parceria estratégica, a Caixa Econômica Federal (“Caixa”) firmou com o Banco, com a interveniência do BTG Pactual, em 31 de janeiro de 2011, um novo Acordo de Cooperação Operacional com entrada em vigor após a conclusão da transferência do controle e prazo de 8 anos, podendo ser prorrogado, para suporte à Companhia. Dentre as medidas previstas, com influência direta sobre a estrutura de capital e de liquidez, destacam-se: (i) o comprometimento da Caixa Econômica Federal de adquirir créditos da Companhia, sob determinados parâmetros, sempre que esta desejar cedê-los, sem coobrigação, até o limite de R\$8,0 bilhões; e (ii) o reforço de liquidez através de operações interbancárias suportadas por limite de crédito de R\$2,0 bilhões. Estas operações serão realizadas em condições de mercado.

O Acordo Operacional anterior, firmado pela Caixa e pelo Panamericano em 26 de julho de 2010, que estabelece regime de cooperação mútua para a estruturação, distribuição e comercialização de produtos e serviços, incluindo a elaboração e implementação conjunta de planos de desenvolvimento de produtos e serviços das duas instituições, permanece válido em suas condições. Seu objetivo de criar sinergias e aproveitar oportunidades de ampliação do portfólio de produtos, entre outras, tendo em vista a complementaridade dos parceiros, continuará a ser perseguido.

REDE

O Banco está presente em todo Território Nacional, distribuído geograficamente de acordo com o PIB de cada região, e conta com 259 pontos de vendas exclusivos, nas principais cidades de todos os estados brasileiros. O Panamericano está ativamente presente também em 9.783 concessionárias e revendedoras de veículos novos e usados. Conta ainda com 989 contatos comerciais em grandes redes de lojas de varejo, além de um *Call Center* com 602 posições, que recebeu 5.502.213 ligações no segundo trimestre.

| Rede de Distribuição | | | |
|----------------------|--------|-----------|-------|
| Região | Filial | Promotora | Total |
| Norte | 5 | 6 | 11 |
| Centro-Oeste | 7 | 14 | 21 |
| Nordeste | 13 | 31 | 44 |
| Sudeste | 33 | 100 | 133 |
| Sul | 6 | 44 | 50 |
| Total | 64 | 195 | 259 |

PRODUTOS

O Banco está estruturado para atender às principais demandas de crédito a Pessoas Físicas e Jurídicas. O quadro abaixo demonstra as diversas modalidades de crédito que o Panamericano disponibiliza aos clientes:

| Pessoa Física | | | | | Pessoa Jurídica |
|--|-------------------------------------|---------------------------------------|---|---------------------|--|
| Financeira | Leasing | Cartão | Seguros | Consórcio | Empresas |
| Crédito Pessoal Consignado Financiamento: - Veículos - Imobiliário | Veículos Máquinas e Equipamentos | Mastercard Visa Cartão Pré-Pago | Acidentes Pessoais Desemprego Prestamista Vida | Veículos Imóveis | Contas garantidas Capital de Giro Desconto de Recebíveis Fiança Bancária Convênio com Fornecedor Comprovar CCE (Cédula de Crédito a Exportação) |

PRINCIPAIS INDICADORES

| Principais Indicadores (em R\$MM) | 2T11 | 1T11 |
|--|-------------|-------------|
| Carteira de Crédito Total | 10.142,7 | 10.191,5 |
| Operações de Crédito sem Cessões com Coobrigação | 7.047,7 | 6.658,0 |
| Ativos Totais | 12.014,7 | 13.378,9 |
| Depósitos a Prazo | 3.341,6 | 4.060,3 |
| Captação Total | 10.235,0 | 11.584,1 |
| Patrimônio Líquido | 1.345,3 | 1.395,3 |
| Índice de Basileia | 12,44% | 13,45% |
| Margem Financeira | 12,7% | 27,0% |
| Margem Operacional | 124,3 | 261,1 |
| Resultados (em R\$MM) | | |
| Resultado Bruto da Intermediação Financeira | 165,4 | 595,1 |
| Resultado do Período | (25,5) | 76,1 |

GERAÇÃO DE ATIVOS E CARTEIRA DE CRÉDITO

Produção – Geração de Ativos

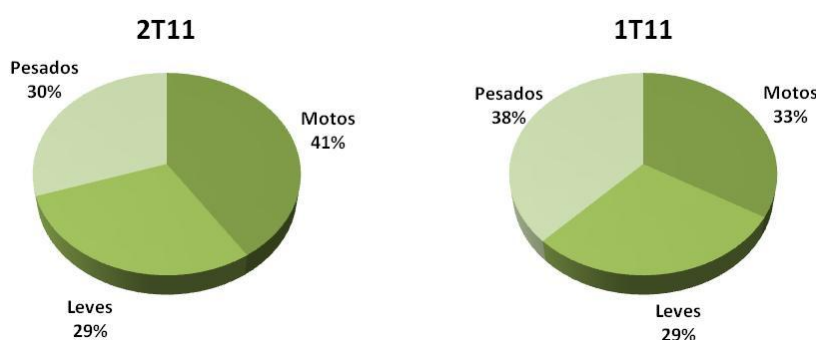
Em um ambiente de política monetária mais apertada e adoção de medidas restritivas ao crédito, optamos por um maior conservadorismo na aprovação de operações e, com isso, a originação de ativos de crédito do Banco e das empresas controladas teve produção média mensal de R\$498,2 milhões no 2º trimestre, comparada à média mensal de R\$575,5 milhões no 1º trimestre.

Originação Média Mensal de Ativos por Produto (em R\$ MM)

| Produção | 2T11 | | 1T11 | |
|------------------------|--------------|---------------|--------------|---------------|
| | Valor | Part. | Valor | Part. |
| Veículos | 323,6 | 65,0% | 322,2 | 56,0% |
| Arrendamento Mercantil | 5,6 | 1,1% | 8,5 | 1,5% |
| Consignado | 91,6 | 18,4% | 114,8 | 20,0% |
| Crédito Pessoal e CDC | 42,5 | 8,5% | 52,0 | 9,0% |
| Empresas | 34,8 | 7,0% | 78,0 | 13,6% |
| Total | 498,2 | 100,0% | 575,5 | 100,0% |

O principal mercado de atuação da Companhia continuou sendo o de financiamento de veículos, onde foram concedidos R\$987,6 milhões em novos financiamentos no trimestre, incluindo as operações de arrendamento mercantil. O Banco está ativamente presente em 9.783 concessionárias e revendedoras de veículos novos e usados, onde atua através de 989 contatos comerciais. A estratégia para este mercado tem sido orientada pela busca de maior participação no segmento de veículos novos, com o objetivo de alcançar uma melhor relação entre risco e retorno da carteira.

% Participação em Novos Financiamentos (Veículos)



No segmento de crédito consignado, foram concedidos R\$274,8 milhões em novos financiamentos no 2º trimestre. Os segmentos de crédito pessoal e crédito direto ao consumidor responderam pela concessão de R\$127,6 milhões em novos financiamentos no mesmo período. A soma das modalidades de crédito para Pessoas Físicas correspondeu a 91,9% da originação total de créditos no trimestre.

No segmento de crédito às Pessoas Jurídicas, a carteira era de R\$339,7 milhões no final do 2º trimestre, comparada à carteira de R\$442,0 milhões no final do 1º trimestre, e a concessão de novos financiamentos foi de R\$104,4 milhões no 2º trimestre. Várias ações foram e estão sendo implementadas para a reestruturação da atuação neste segmento, tais como a ampliação da equipe e a análise e revisão de todo o processo de originação, aprovação e formalização dos contratos e suas garantias. Dado o objetivo de crescimento da carteira, além das

medidas já mencionadas, uma política de perfil de crédito foi adotada, melhorando a relação entre garantias, prazos e exposições.

No segundo trimestre de 2011 foram emitidos 186,2 mil novos cartões de crédito pelo Panamericano, entre titulares e adicionais, nas bandeiras Visa e MasterCard. A base de contas de cartões de crédito, distribuída entre institucionais e híbridos, cresceu 3,5% no trimestre, atingindo volume total de 2,37 milhões de contas. No primeiro semestre de 2011, o volume de plásticos alcançou o patamar de 3,49 milhões, com relação de 1,48 cartões por conta. Em relação ao segundo trimestre de 2011, o valor transacionado com os cartões de crédito Panamericano somou o montante de R\$780,0 milhões, com aumento de 5% em relação ao trimestre anterior.

Em 29 de abril de 2011, o Panamericano, a MasterCard e a Rêv Worldwide lançaram no mercado brasileiro o primeiro cartão pré-pago multiuso, que pode ser usado para compras em toda rede MasterCard, além de oferecer funcionalidades de saque e transferência. O produto reúne características de praticidade e segurança para o portador, possibilitando uma alternativa mais fácil e barata de acesso aos meios eletrônicos de pagamento. Um dos seus principais diferenciais competitivos em relação a outros cartões pré-pagos do mercado é a ampla rede de locais onde podem ser feitas recargas, que inclui mais de 10 mil unidades lotéricas em todo país.

Diversas medidas têm sido tomadas pela atual Administração para revisão dos padrões internos de governança, gerenciamento e controle, incluindo a entrada em operação de novos sistemas, de novos modelos de avaliação e aprovação de crédito, assim como a revisão completa dos processos de crédito e cobrança. Estas medidas buscam criar condições consistentes para o crescimento futuro das operações de crédito em bases mais eficientes, e têm sido o foco da atual Administração.

Em adição, houve remanejamento e readequação de equipes, com a incorporação de novos profissionais com experiência e reputação de mercado, segregação de várias funções e aperfeiçoamento de controles em diversas áreas, revisão dos contratos com fornecedores, além de outras ações para gestão mais eficiente de custos e melhoria operacional. Os efeitos destas iniciativas deverão ser percebidos de forma gradual ao longo dos próximos trimestres.

Composição da Carteira

A Carteira Total de Crédito era de R\$10,1 bilhões ao final do 2º trimestre de 2011, comparados a R\$10,2 bilhões no final do 1º trimestre do ano e R\$13,3 bilhões em dezembro de 2010. Este valor inclui: (i) a carteira de créditos retida no Banco, de R\$ 4,1 bilhões; (ii) os créditos cedidos com coobrigação, no montante de R\$3,1 bilhões; (iii) a totalidade das carteiras cedidas a FIDCs, no valor de R\$2,0 bilhões, sendo que o Banco detinha cotas dos referidos FIDCs no valor de R\$1,3 bilhão; e (iv) o saldo das operações de leasing, de R\$886,3 milhões. O saldo da carteira no trimestre foi reduzido pela cessão de direitos creditórios no valor de R\$763,0 milhões, sem coobrigação, realizada no mês de junho. O crédito para Pessoas Físicas correspondia a 93,0% da carteira total.

| Composição da Carteira de Crédito (em R\$ MM) | 2T11 | 1T11 |
|--|-----------------|-----------------|
| Carteira de Crédito Retida no Banco | 4.122,3 | 3.403,7 |
| Créditos Cedidos com Coobrigação | 3.095,0 | 3.533,4 |
| Carteiras Cedidas a FIDCs | 2.039,1 | 2.281,4 |
| Operações de Arrendamento Mercantil | 886,3 | 973,0 |
| Total da Carteira de Crédito | 10.142,7 | 10.191,5 |

A composição da carteira de crédito por segmento de atuação está detalhada abaixo:

| Modalidade de Crédito (R\$ MM) | 2T11 | Part. % | 1T11 | Part. % | Δ 2T11 /1T11 |
|--|-----------------|-------------|-----------------|-------------|--------------|
| Crédito Direto ao Consumidor (Financiamento de Veículos) | 5.708,4 | 56,3% | 5.120,3 | 50,2% | 11,5% |
| Crédito Pessoal | 73,0 | 0,7% | 80,5 | 0,8% | -9,4% |
| Cartões de Crédito (Visa/Mastercard) | 519,6 | 5,1% | 518,7 | 5,1% | 0,2% |
| Arrendamento Mercantil | 886,3 | 8,7% | 973,0 | 9,5% | -8,9% |
| Consignado | 1.773,0 | 17,5% | 2.152,9 | 21,1% | -17,6% |
| Empresas | 339,7 | 3,3% | 442,0 | 4,3% | -23,1% |
| Renegociações | 152,4 | 1,5% | 187,9 | 1,8% | -18,9% |
| Valores a Receber com Características de Crédito | 513,0 | 5,1% | 521,6 | 5,1% | -1,6% |
| Outros | 177,4 | 1,7% | 194,7 | 1,9% | -8,9% |
| Total da Carteira de Crédito | 10.142,7 | 100% | 10.191,5 | 100% | -0,5% |

Prazo das Operações de Crédito

A tabela abaixo apresenta a carteira de crédito total por prazo de vencimento:

| Vencimento por Modalidade (em R\$ Mil) | Em até 30 dias | Entre 31 e 90 dias | Entre 91 e 180 dias | Entre 181 e 360 dias | Acima de 360 dias | Total |
|--|--------------------|--------------------|---------------------|----------------------|--------------------|---------------------|
| Crédito Direto ao Consumidor | 444.657,0 | 260.929,8 | 393.839,3 | 773.418,7 | 3.835.542,9 | 5.708.387,7 |
| Crédito Pessoal | 20.950,3 | 5.509,5 | 8.711,6 | 16.331,4 | 21.468,3 | 72.971,1 |
| Financiamento a Titulares de Cartões de Crédito | 480.647,5 | 10.999,5 | 13.284,5 | 10.665,8 | 4.000,6 | 519.598,0 |
| Empréstimo em Consignação | 97.399,6 | 116.464,3 | 171.960,0 | 307.121,2 | 1.080.018,8 | 1.772.963,9 |
| Operações de Arrendamento Mercantil | 73.653,4 | 49.799,3 | 78.181,7 | 153.663,3 | 530.974,7 | 886.272,3 |
| Títulos Descontados | 2.360,7 | 1.301,8 | 627,8 | 142,2 | 4,2 | 4.436,7 |
| Renegociações Especiais | 48.203,2 | 8.152,7 | 12.434,2 | 22.680,4 | 60.903,7 | 152.374,2 |
| Capital de Giro | 34.622,8 | 35.383,3 | 46.629,9 | 69.010,6 | 63.266,0 | 248.912,6 |
| Direitos Creditórios Adquiridos | 10.328,4 | 14.182,5 | 32.615,5 | 39.727,6 | 65.149,5 | 162.003,4 |
| Conta Garantida / Cheque Especial | 16.719,4 | 55.860,7 | 564,7 | 14.299,4 | 0,0 | 87.444,1 |
| Valores a Receber com Características de Crédito | 511.735,6 | 1.291,5 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 513.027,2 |
| Outros | 4.141,1 | 2.529,3 | 7.587,9 | 0,0 | 0,0 | 14.258,4 |
| Total | 1.745.419,0 | 562.404,4 | 766.437,0 | 1.407.060,5 | 5.661.328,6 | 10.142.649,6 |
| Part. Venc. % | 17,2% | 5,5% | 7,6% | 13,9% | 55,8% | 100,0% |

Qualidade da Carteira de Crédito

Classificação da carteira de crédito do Banco Panamericano registrada no balanço por categoria de risco, conforme Resolução 2.682 do CMN:

| Categoria de Risco (em R\$ MM) ¹ | 2T11 | Part. % | 1T11 | Part. % |
|---|----------------|---------------|----------------|---------------|
| "AA" a "C" | 5.751,4 | 81,6% | 5.387,0 | 80,9% |
| "D" a "H" | 1.296,3 | 18,4% | 1.271,0 | 19,1% |
| Total | 7.047,7 | 100,0% | 6.658,0 | 100,0% |

¹ Carteira de crédito sem cessoões com coobrigação

% de Créditos classificados de AA a C (Res. 2.682 do CMN)

CAPTAÇÃO

Os recursos captados totalizaram R\$10,2 bilhões ao final de junho de 2011, com redução de 11,6% sobre o saldo de R\$11,6 bilhões no final de março. Dentre as principais fontes de captação, destacaram-se: (i) os depósitos a prazo, que correspondiam a 32,6% do total, ou R\$3,3 bilhões; (ii) as cotas de terceiros em FIDCs exclusivamente de créditos originados pelo Banco, representando 14,6% do total, ou R\$1,5 bilhão; (iii) as Cessões de Crédito, com 30,2% do total ou R\$3,1 bilhões; e (iv) as Emissões Externas no valor de R\$1,8 bilhão, equivalentes a 17,3% do total.

Auxiliado pela melhor percepção de risco decorrente da nova composição acionária, o Banco vem adotando uma política de redução dos custos de captação e praticando taxas competitivas de mercado na emissão de novos certificados de depósitos a prazo. No término do trimestre, os Depósitos a Prazo eram compostos por captações junto a: (i) administradores de recursos e investidores institucionais, com participação de 56,8%; (ii) pessoas jurídicas, com 18,1%; (iii) pessoas físicas, com de 21,0%; e (iv) instituições financeiras, com 4,1% de participação.

| Fontes de Captação (em R\$ MM) | 2T11 | 1T11 |
|--|-----------------|-----------------|
| Depósito à Vista | 41,4 | 65,4 |
| Depósitos a Prazo | 3.341,6 | 4.060,3 |
| Depósitos Interfinanceiros | 136,2 | 285,6 |
| FIDCs | 1.490,8 | 1.430,3 |
| Captações no Mercado Aberto | 284,2 | 136,5 |
| Recursos Empréstimo Leasing | 78,8 | 235,5 |
| Cessões de Crédito a Outras Instituições Financeiras | 3.095,0 | 3.533,4 |
| Emissão Externa e Dívida Subordinada | 1.767,0 | 1.837,1 |
| Total | 10.235,0 | 11.584,1 |

MARGEM FINANCEIRA – NIM

A margem financeira líquida foi de 12,7% no 2º trimestre de 2011, comparada aos 27,0% no trimestre anterior. A queda foi provocada pelo menor volume de cessões de crédito, de R\$763,0 milhões, comparados aos R\$4,2 bilhões no 1º trimestre.

| Margem Financeira Líquida (em R\$ MM) | 2T11 | 1T11 |
|--|-----------------|-----------------|
| 1. Resultado da Intermediação Financeira Antes da PDD | 392,0 | 867,7 |
| 2. Ativos Rentáveis Médios | 12.923,4 | 14.072,7 |
| - Operações de Crédito Média | 10.167,1 | 11.746,0 |
| - TVM e Derivativos Média | 1.138,6 | 840,6 |
| - Aplicações Interfinanceiras Média | 1.617,8 | 1.486,2 |
| (1) / (2) Margem Financeira Líquida - NIM (% a.a.) | 12,7% | 27,0% |

PATRIMÔNIO E RESULTADOS

O Panamericano apresentou, no primeiro semestre de 2011, um Lucro Líquido de R\$50,6 milhões no balanço consolidado. Em 30 de junho de 2011, o Patrimônio Líquido consolidado atingiu R\$ 1.345,3 milhões.

| Resultado Bruto (em R\$ MM) | 2T11 | 1T11 |
|--|----------------|----------------|
| Receitas da Intermediação Financeira | 623,8 | 1.183,7 |
| Rendas de Operações de Crédito | 485,4 | 1.094,1 |
| Resultado de Operações de Arrendamento Mercantil | 48,8 | 51,1 |
| Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários | 89,6 | 38,5 |
| Despesas da Intermediação Financeira | 458,4 | 588,6 |
| Operações de Captação no mercado | 119,6 | 185,2 |
| Resultado com Instrumentos Financeiros e Derivativos | 112,2 | 130,7 |
| Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa | 226,6 | 272,7 |
| Resultado Bruto de Intermediação Financeira | 165,4 | 595,1 |
| Outras Receitas (Despesas) Operacionais | (269,7) | (435,9) |
| Resultado Operacional | (104,3) | 159,2 |
| Resultado Não operacional | (34,8) | (36,2) |
| IR/CS | 113,7 | (46,8) |
| Resultado no Período | (25,5) | 76,1 |

ÍNDICE DE BASILÉIA E MARGEM OPERACIONAL

O Índice de Basileia em 30 de junho de 2011 era de 12,44% e o valor da Margem Operacional era de R\$ 124,3 milhões, conforme demonstrados a seguir.

| Adequação de Capital (em R\$MM) | 2T11 | 1T11 |
|---|----------------|----------------|
| Patrimônio de Referência Exigido | 1.494,9 | 1.556,5 |
| PEPR | 1.126,7 | 1.194,5 |
| PEJUR1 | 38,7 | 32,0 |
| POPR | 324,9 | 324,9 |
| PACS | 4,6 | 5,1 |
| RBAN | 71,2 | 85,3 |
| Patrimônio de Referência | 1.690,4 | 1.902,9 |
| Índice de Basileia | 12,44% | 13,45% |
| Margem Operacional | 124,3 | 261,1 |

EVENTOS SUBSEQUENTES

Em razão de ter adquirido, em 27 de maio de 2011, a totalidade das ações de emissão da Companhia de titularidade da SSP e da BF, o BTG Pactual protocolou junto à Comissão de Valores Mobiliários o pedido de registro de uma Oferta Pública de Ações – OPA aos acionistas minoritários, na qual serão asseguradas as mesmas condições acordadas com o antigo acionista controlador.

Ainda em razão da mudança de controle, o Banco cumpriu a obrigação de oferecer aos detentores das notas sênior com vencimentos em 26 de outubro de 2012 e 04 de agosto de 2015, cujas emissões totalizavam, respectivamente, US\$200 milhões e US\$300 milhões, a opção de resgatar antecipadamente as referidas notas pelo mesmo valor devido nas datas de vencimento originais (valor de face ou valor ao par). Esta opção pôde ser exercida entre os dias 27 de junho e 12 de julho de 2011, e teve a adesão de notas com valor total de principal de US\$900 mil na emissão com vencimento em 2012 e US\$11,4 milhões na emissão com vencimento em 2015. A liquidação destes resgates antecipados foi efetuada em 27 de julho de 2011.

Também no mês de julho e como parte das ações para redução dos custos de captação, a Companhia exerceu sua opção de resgatar antecipadamente e cancelar a totalidade da emissão de notas subordinadas com vencimento em 18 de julho de 2016, com valor total de principal de US\$125 milhões e cupom em dólares de 11% ao ano.

RATINGS

No dia 12 de julho de 2011, reconhecendo o suporte proporcionado pela nova estrutura de controle e as diversas iniciativas tomadas pela atual Administração para reduzir custos, alcançar um melhor alinhamento estratégico e melhorar a estrutura operacional da Companhia, a Fitch Ratings elevou as classificações de risco do Panamericano. A principal delas, o Rating Nacional de Longo Prazo, subiu três níveis, de A-(bra) para AA-(bra).

| | Escala Nacional | Escala Global | Perspectiva |
|--|-------------------------------------|---------------|-------------|
|  Moody's Investors Service | A1 | Ba2 | Estável |
|  Fitch Ratings <small>KNOW YOUR RISK</small> | AA- | - | Estável |
|  RISKbank <small>SISTEMA DE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO BANCÁRIO</small> | 10,95 Baixo Risco p/ Médio Prazo | - | - |

DESEMPENHO NO MERCADO DE AÇÕES

As ações preferenciais do Panamericano (BPNM4), estão listadas no Nível 1 de Governança Corporativa da BM&FBovespa e são integrantes do Índice Brasil (IBrX-100), do Índice de Governança Corporativa Diferenciada (IGC), do Índice *Small Cap* (SMLL) e do Índice BM&FBovespa Financeiro (IFNC).

O volume financeiro total negociado no primeiro semestre de 2011 foi de R\$828,5 milhões, com uma média diária de R\$6,7 milhões. No dia 30 de junho de 2011, o valor de mercado do Banco era de R\$1,47 bilhão. O papel iniciou o ano de 2011 cotado a R\$4,09 por ação, e terminou o semestre cotado a R\$6,03 por ação, com uma valorização de 47,4%. No mesmo período, o Índice Bovespa (IBOV) e o Índice Brasil (IBrX-100) tiveram desvalorizações de 10,8% e 7,5%, respectivamente.

No que diz respeito apenas ao segundo trimestre de 2011, as ações do Panamericano tiveram uma valorização de 3,8%, enquanto o Índice Bovespa (IBOV) e o Índice Brasil (IBrX-100) sofreram perdas de 9,0% e 7,3%, respectivamente.

ANEXOS

| DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA O SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2011 | | | |
|---|------------------|---|--------------------|
| <i>(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)</i> | | | |
| | BANCO | | CONSOLIDADO |
| | jun/11 | | jun/11 |
| RECEITAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA | 1.504.468 | - | 1.807.443 |
| Rendas de operações de crédito | 1.427.899 | | 1.579.497 |
| Resultado de operações de arrendamento mercantil | - | | 99.824 |
| Resultado de operações com títulos e valores mobiliários | 76.541 | | 128.094 |
| Resultado com instrumentos financeiros derivativos | | | |
| Operações de Empréstimo e repasses | | | |
| Resultado de operação de câmbio | 28 | | 28 |
| DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA | (840.273) | - | (1.046.932) |
| Operações de captação no mercado | (262.972) | | (304.830) |
| Resultado com instrumentos financeiros derivativos | (242.851) | | (242.851) |
| Resultado de operações com títulos e valores mobiliários | | | |
| Resultado de operações de câmbio | | | |
| Operações de empréstimos e repasses | (15) | | (15) |
| Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros | | | |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | (334.435) | | (499.236) |
| RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA | 664.195 | - | 760.511 |
| OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS | (630.973) | - | (705.554) |
| Receitas de prestação de serviços | 180.190 | | 187.843 |
| Rendas de tarifas bancárias | | | |
| Resultado de equivalência patrimonial | 47.277 | | - |
| Receita de prêmios ganhos de seguros | - | | 71.337 |
| Despesas de sinistros retidos | - | | (43.955) |
| Despesas de pessoal | (24.790) | | (34.435) |
| Outras despesas administrativas | (710.113) | | (760.997) |
| Despesas tributárias | (70.306) | | (74.106) |
| Outras receitas operacionais | 152.778 | | 179.892 |
| Outras despesas operacionais | (206.009) | | (231.133) |
| RESULTADO OPERACIONAL | 33.222 | - | 54.957 |
| RESULTADO NÃO OPERACIONAL | (72.058) | | (70.966) |
| RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES | (38.836) | - | (16.009) |
| PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL | 71.062 | - | 66.865 |
| Provisão para imposto de renda | (6.769) | | (29.779) |
| Provisão para contribuição social | (4.061) | | (8.998) |
| Ativo fiscal diferido | 81.892 | | 105.642 |
| PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS MINORITÁRIOS | | | (232) |
| LUCRO LÍQUIDO DO TRIMESTRE | 32.226 | - | 50.624 |

| DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO E 31 DE MARÇO DE 2011 | | | | |
|---|------------------|------------------|------------------|------------------|
| (Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação) | | | | |
| | BANCO | | CONSOLIDADO | |
| | 2T11 | 1T11 | 2T11 | 1T11 |
| RECEITAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA | 437.324 | 1.067.144 | 623.803 | 1.183.640 |
| Rendas de operações de crédito | 398.913 | 1.028.986 | 485.384 | 1.094.113 |
| Resultado de operações de arrendamento mercantil | - | - | 48.771 | 51.053 |
| Resultado de operações com títulos e valores mobiliários | 38.401 | 38.140 | 89.638 | 38.456 |
| Resultado com instrumentos financeiros derivativos | - | - | - | - |
| Operações de Empréstimo e repasses | - | - | - | - |
| Resultado de operação de câmbio | 10 | 18 | 10 | 18 |
| DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA | (377.449) | (462.824) | (458.360) | (588.572) |
| Operações de captação no mercado | (131.328) | (131.644) | (119.616) | (185.214) |
| Resultado com instrumentos financeiros derivativos | (112.168) | (130.683) | (112.168) | (130.683) |
| Resultado de operações com títulos e valores mobiliários | - | - | - | - |
| Resultado de operações de câmbio | - | - | - | - |
| Operações de empréstimos e repasses | (10) | (5) | (10) | (5) |
| Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros | - | - | - | - |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | (133.943) | (200.492) | (226.566) | (272.670) |
| | - | - | - | - |
| RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA | 59.875 | 604.320 | 165.443 | 595.068 |
| OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS | (200.961) | (430.012) | (269.683) | (435.871) |
| Receitas de prestação de serviços | 93.970 | 86.220 | 97.703 | 90.140 |
| Resultado de equivalência patrimonial | 53.887 | (6.610) | - | - |
| Receita de prêmios ganhos de seguros | - | - | 37.151 | 34.186 |
| Despesas de sinistros retidos | - | - | (16.482) | (27.473) |
| Despesas de pessoal | (14.037) | (10.753) | (19.095) | (15.340) |
| Outras despesas administrativas | (247.342) | (462.771) | (284.931) | (476.066) |
| Despesas tributárias | (22.415) | (47.891) | (21.045) | (53.061) |
| Outras receitas operacionais | 80.035 | 72.743 | 96.820 | 83.072 |
| Outras despesas operacionais | (145.059) | (60.950) | (159.804) | (71.329) |
| RESULTADO OPERACIONAL | (141.086) | 174.308 | (104.240) | 159.197 |
| RESULTADO NÃO OPERACIONAL | (35.214) | (36.844) | (34.758) | (36.208) |
| RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES | (176.300) | 137.464 | (138.998) | 122.989 |
| PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL | 128.587 | (57.525) | 113.653 | (46.788) |
| Provisão para imposto de renda | 15.887 | (22.656) | 3.628 | (33.407) |
| Provisão para contribuição social | 9.536 | (13.597) | 5.575 | (14.573) |
| Ativo fiscal diferido | 103.164 | (21.272) | 104.450 | 1.192 |
| PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS MINORITÁRIOS | | | (195) | (37) |
| LUCRO LÍQUIDO DO TRIMESTRE | (47.713) | 79.939 | (25.540) | 76.164 |

| BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 30 DE JUNHO E 31 DE MARÇO DE 2011 | | | | |
|--|------------------|------------------|--------------------|------------------|
| <i>(Em milhares de reais)</i> | | | | |
| ATIVO | BANCO | | CONSOLIDADO | |
| | Jun/11 | Mar/11 | Jun/11 | Mar/11 |
| CIRCULANTE | 4.511.409 | 6.360.525 | 5.329.057 | 7.644.904 |
| Disponibilidades | 759 | 967 | 8.702 | 3.366 |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez | 1.321.768 | 2.435.303 | 927.562 | 1.996.392 |
| Aplicações no mercado aberto | 612.189 | 1.687.990 | 612.189 | 1.687.990 |
| Aplicações em depósitos interfinanceiros | 709.579 | 747.313 | 315.373 | 308.402 |
| Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos | 26.359 | 25.677 | 126.623 | 121.919 |
| Carteira própria | 21.375 | 21.295 | 121.606 | 117.504 |
| Vinculados a compromissos de recompra | | | | |
| Instrumentos financeiros derivativos | 4.984 | 4.382 | 4.984 | 4.382 |
| Outras aplicações | | | 33 | 33 |
| Relações interfinanceiras | 20.921 | 11.978 | 20.921 | 11.978 |
| Pagamentos e recebimentos a liquidar | 10.843 | 7.952 | 10.843 | 7.952 |
| Créditos vinculados - depósitos no Banco Central | 936 | 917 | 936 | 917 |
| Correspondentes no país | 9.142 | 3.109 | 9.142 | 3.109 |
| Relações interdependências | 105 | 1.271 | 105 | 1.271 |
| Transferências internas de recursos | 105 | 1.271 | 105 | 1.271 |
| Operações de crédito | 1.246.817 | 1.172.979 | 1.772.328 | 2.177.403 |
| Operações de crédito - setor privado | 1.894.374 | 1.820.578 | 2.586.240 | 2.964.709 |
| (Provisão para créditos de liquidação duvidosa) | (647.557) | (647.599) | (813.912) | (787.306) |
| Operações de arrendamento mercantil | - | - | 282.267 | 309.484 |
| Operações de arrendamento a receber | | | 355.297 | 367.062 |
| (Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa) | | | (73.030) | (57.578) |
| Outros créditos | 1.817.228 | 2.627.631 | 2.047.507 | 2.840.603 |
| Carteira de câmbio | | | | |
| Rendas a receber | 6.683 | 6.036 | 6.683 | 6.036 |
| Créditos específicos | | | | |
| Negociação e intermediação de valores | 9.463 | 129 | 10.427 | 660 |
| Prêmios de seguros a receber | | | 9.541 | 8.797 |
| Diversos | 1.356.495 | 2.126.379 | 1.576.269 | 2.330.023 |
| Títulos e créditos a receber | 513.022 | 521.552 | 513.022 | 521.552 |
| (Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa) | (68.435) | (26.465) | (68.435) | (26.465) |
| Outros valores e bens | 77.452 | 84.719 | 143.042 | 182.488 |
| Outros valores e bens | 143.505 | 180.553 | 152.865 | 193.368 |
| (Provisão para desvalorização) | (90.440) | (110.827) | (96.415) | (118.567) |
| Despesas antecipadas | 24.387 | 14.993 | 86.592 | 107.687 |

| BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 30 DE JUNHO E 31 DE MARÇO DE 2011 | | | | |
|--|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| <i>(Em milhares de reais)</i> | | | | |
| ATIVO | BANCO | | CONSOLIDADO | |
| | Jun/11 | Mar/11 | Jun/11 | Mar/11 |
| REALIZÁVEL A LONGO PRAZO | 5.797.647 | 5.068.313 | 6.639.813 | 5.687.436 |
| Aplicação interfinanceira de liquidez | 449.699 | 511.961 | 135.226 | 176.291 |
| Aplicação no mercado | | | - | |
| Aplicações em depósitos interfinanceiros | 449.699 | 511.961 | 135.226 | 176.291 |
| Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros | 2.100.425 | 2.118.596 | 1.035.197 | 993.425 |
| derivativos | | | | |
| Carteira própria | 1.294.336 | 1.374.886 | 229.108 | 249.715 |
| Vinculados a compromissos de recompra | 325.316 | 291.978 | 325.316 | 291.978 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 17.790 | 6.429 | 17.790 | 6.429 |
| Vinculados a prestação de garantias | 462.983 | 445.303 | 462.983 | 445.303 |
| Vinculados ao Banco Central | | | | |
| Operações de crédito | 1.714.917 | 1.061.509 | 3.062.145 | 2.198.804 |
| Operações de crédito - setor privado | 1.714.917 | 1.061.509 | 3.062.145 | 2.198.804 |
| Operações de arrendamento mercantil | - | - | 530.975 | 605.910 |
| Operações de arrendamento a receber | | | 530.975 | 605.910 |
| Outros créditos | 1.453.247 | 1.335.965 | 1.689.380 | 1.573.300 |
| Diversos | 1.453.247 | 1.335.965 | 1.689.380 | 1.573.300 |
| Outros valores e bens | 79.359 | 40.282 | 186.890 | 139.706 |
| Despesas antecipadas | 79.359 | 40.282 | 186.890 | 139.706 |
| PERMANENTE | 302.652 | 249.156 | 45.847 | 46.562 |
| Investimentos | 286.068 | 232.181 | 1.019 | 1.147 |
| Participações em controladas | 285.615 | 231.728 | | |
| Imóveis destinados a venda (Depreciações acumuladas) | | | | |
| Outros investimentos | 453 | 453 | 1.019 | 1.147 |
| Imobilizado de uso | 7.859 | 8.367 | 36.034 | 36.750 |
| Imóveis de uso | | | | 141 |
| Bens Móveis | | | | |
| Outras imobilizações de uso (Depreciações acumuladas) | 37.257 (29.398) | 37.427 (29.060) | 67.884 (31.850) | 67.904 (31.295) |
| Intangível | 8.725 | 8.608 | 8.794 | 8.665 |
| Ativos intangíveis (Amortizações acumuladas) | 16.704 (7.979) | 16.024 (7.416) | 17.571 (8.777) | 16.870 (8.205) |
| TOTAL DO ATIVO | 10.611.708 | 11.677.994 | 12.014.717 | 13.378.902 |

| BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 30 DE JUNHO E 31 DE MARÇO DE 2011 | | | | |
|--|------------------|------------------|--------------------|------------------|
| <i>(Em milhares de reais)</i> | | | | |
| PASSIVO | BANCO | | CONSOLIDADO | |
| | Jun/11 | Mar/11 | Jun/11 | Mar/11 |
| CIRCULANTE | 4.703.407 | 5.249.232 | 5.999.569 | 6.775.011 |
| Depósitos | 1.712.064 | 2.259.160 | 1.709.846 | 2.257.327 |
| Depósitos à vista | 42.463 | 66.173 | 41.353 | 65.417 |
| Depósitos interfinanceiros | 128.939 | 274.763 | 128.939 | 274.763 |
| Depósitos a prazo | 1.540.662 | 1.918.224 | 1.539.554 | 1.917.147 |
| Outros depósitos | | | | |
| Captações no mercado aberto | 536.614 | 194.606 | 166.995 | 19.997 |
| Carteira de própria | 207.354 | 174.609 | 116.996 | 19.902 |
| Carteira de terceiros | 329.260 | 19.997 | 49.999 | 95 |
| Recursos de aceites e emissão de títulos | 14.332 | 14.602 | 14.332 | 14.602 |
| Recursos de debentures em moeda nacional | | | | |
| Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior | 14.332 | 14.602 | 14.332 | 14.602 |
| Relações interfinanceiras | 1.171.502 | 1.464.782 | 1.136.276 | 1.464.782 |
| Recebimentos e pagamentos a liquidar | 5.780 | 5.562 | 5.780 | 5.562 |
| Correspondentes no país | 1.165.722 | 1.459.220 | 1.130.496 | 1.459.220 |
| Relações interdependências | 1.437 | 762 | 1.437 | 762 |
| Recursos em trânsito de terceiros | 1.437 | 762 | 1.437 | 762 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 272.820 | 252.307 | 272.820 | 252.307 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 272.820 | 252.307 | 272.820 | 252.307 |
| Outras obrigações | 994.638 | 1.063.013 | 2.697.863 | 2.765.234 |
| Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados | 14.236 | 14.774 | 14.236 | 14.774 |
| Carteira de câmbio | | | | |
| Sociais e estatutárias | 11 | 5.183 | 11 | 5.183 |
| Fiscais e previdenciárias | 35.282 | 33.930 | 88.879 | 35.179 |
| Provisões técnicas de seguros e resseguros | | | 106.702 | 148.641 |
| Provisões técnicas de previdência complementar | | | | 80 |
| Negociação e intermediação de valores | | | 610 | 6.393 |
| Dívidas subordinadas | 22.007 | 35.498 | 22.007 | 35.498 |
| Diversas | 923.102 | 973.628 | 2.465.418 | 2.519.486 |

| BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 30 DE JUNHO E 31 DE MARÇO DE 2011 | | | | |
|--|-------------------|-------------------|--------------------|-------------------|
| <i>(Em milhares de reais)</i> | | | | |
| PASSIVO | BANCO | | CONSOLIDADO | |
| | Jun/11 | Mar/11 | Jun/11 | Mar/11 |
| EXIGÍVEL A LONGO PRAZO | 4.403.407 | 4.851.693 | 4.667.790 | 5.206.726 |
| Depósitos | 1.811.432 | 2.156.603 | 1.809.244 | 2.154.038 |
| Depósitos interfinanceiros | 7.224 | 10.863 | 7.224 | 10.863 |
| Depósitos a prazo | 1.804.208 | 2.145.740 | 1.802.020 | 2.143.175 |
| Captações no mercado aberto | 117.170 | 116.502 | 117.170 | 116.502 |
| Carteira própria | 117.170 | 116.502 | 117.170 | 116.502 |
| Carteira de terceiros | | | | |
| Obrigações por empréstimos | | | | |
| Recursos de aceites e emissão de títulos | 770.432 | 795.492 | 770.432 | 795.492 |
| Recursos de letras Financeiras | 5.714 | | 5.714 | |
| Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior | 764.718 | 795.492 | 764.718 | 795.492 |
| Relações Interfinanceiras | - | - | - | - |
| Correspondentes no país | | | | |
| Instrumentos financeiros derivativos | 164.217 | 227.595 | 164.217 | 227.595 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 164.217 | 227.595 | 164.217 | 227.595 |
| Outras obrigações | 1.540.156 | 1.555.501 | 1.806.727 | 1.913.099 |
| Fiscais e previdenciárias | 469.797 | 468.706 | 706.215 | 734.375 |
| Dívidas subordinadas | 965.953 | 991.549 | 965.953 | 991.549 |
| Diversas | 104.406 | 95.246 | 134.559 | 187.175 |
| Resultado de exercícios futuros | 143 | 129 | 143 | 129 |
| Resultado de exercícios futuros | 143 | 129 | 143 | 129 |
| PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS MINORITÁRIOS | | - | 1.934 | 1.738 |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 1.504.751 | 1.576.940 | 1.345.281 | 1.395.298 |
| Capital social | 1.108.091 | 1.108.091 | 1.108.091 | 1.108.091 |
| De domiciliados no país | 1.012.648 | 1.021.590 | 1.012.648 | 1.021.590 |
| De domiciliados no exterior | 95.443 | 86.501 | 95.443 | 86.501 |
| Reservas de capital | 172 | 172 | 172 | 172 |
| Reserva de lucros | - | - | - | - |
| Reservas de reavaliação em Controlada | | | | |
| Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos | (13) | (11) | (13) | (11) |
| Ações em tesouraria | | | | |
| Lucros/Prejuízos Acumulados | 396.501 | 468.688 | 237.031 | 287.046 |
| TOTAL DO PASSIVO | 10.611.708 | 11.677.994 | 12.014.717 | 13.378.902 |

Esta apresentação pode incluir declarações que representem expectativas sobre eventos ou resultados futuros do Banco PanAmericano S.A. Essas declarações estão baseadas em projeções e análises que refletem as visões atuais e/ou expectativas da administração do Banco com respeito à sua performance e ao futuro dos seus negócios.

Riscos e incertezas relacionados aos negócios do banco, ao ambiente concorrencial e mercadológico, às condições macroeconômicas e outros fatores descritos em "Fatores de Risco" no Formulário de Referência, arquivado na Comissão de Valores Mobiliários, podem fazer com que os resultados efetivos diferenciem-se de modo relevante de tais planos, objetivos, expectativas, projeções e intenções.